

Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: DIMINUINDO OS EFEITOS DA INSTITUCIONALIZAÇÃO DE IDOSOS COM O MÉTODO SELF-HEALING, UMA REVISÃO INTEGRATIVA.

Relatoria: Letícia Lorenci
Analice Horn Spinello

Autores: Loreni de Fátima Almeida
Sandra da Silva Ferreira

Modalidade: Pôster

Área: Políticas Públicas, Educação e Gestão

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: Atualmente, o Brasil apresenta um processo de transição demográfica, e o envelhecimento populacional pode ser atribuído, principalmente, ao declínio de fecundidade, que acarreta a diminuição da proporção de indivíduos mais jovens e o aumento da proporção de indivíduos mais idosos. Está em evidência um novo modelo assistencial das estratégias de atenção e gestão no SUS e de formação dos profissionais de saúde. Assim, muito se tem discutido a respeito da humanização na assistência à saúde, provavelmente devido à sua fundamental relevância, uma vez que é baseada em princípios como a equidade, integralidade da assistência, dentre outros, resgatando, assim, a valorização da dignidade do usuário. **Objetivos:** A revisão integrativa teve como objetivos: Buscar conhecimento, através de artigos, para refinamento teórico-metodológico do assunto; promover a humanização do cuidado aos pacientes idosos através da prática do método Self-healing e diminuir os efeitos de Institucionalizações. **Metodologia:** O estudo foi baseado na pesquisa integrativa de artigos de revisão e pesquisa em campo. No total foram avaliados 12 artigos, resultando em 8 produções após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão. **Resultados e Discussões:** As práticas corporais em grupo mostraram-se capazes de estimular o indivíduo participante a tornar-se o agente da própria mudança, o que dialoga com os princípios de auto cura do método Self-healing, na medida em que o corpo é considerado uma ferramenta para se manter, sentir bem, sentir prazer e criar novas possibilidades relativas aos cuidados com a saúde. Através do desenvolvimento da pesquisa, observou-se que a terapia com música minimiza os efeitos da institucionalização e melhora a relação do idoso consigo mesmo e com o que o cerca, proporciona o resgate da autoestima e mostra ao idoso que é possível reestabelecer o contato com o mundo fora da instituição. E no mesmo contexto ao implantar projetos envolvendo atividades em grupo, desenvolve-se o conhecimento entre todos os idosos participantes e a melhora das condições psicossocial e físicas individualmente. **Considerações Finais:** Visto que apesar da limitação da prática, é estagnante a busca de estratégias que proporcionem qualidade de vida à população, principalmente dos grupos que necessitam de um nível de atenção superior e de maiores cuidados.